

Fique atento(a) à data de encerramento!

A consulta pública Nº 60/2024, referente à incorporação de romiplostim no SUS para pacientes adultos com púrpura trombocitopênica idiopática (PTI) refratária, fica aberta até o dia 07/10.¹

O objetivo da terapia para trombocitopenia imune (PTI) é reduzir o risco de sangramento clinicamente relevante. Assim, a necessidade de intervenção é guiada por sintomas de sangramento e contagem de plaquetas (inferior a 20.000/mm³).²



A escolha da terapia depende da rapidez com que a contagem de plaquetas precisa ser aumentada e dos diferentes perfis de toxicidade das terapias disponíveis.²



Em adultos:

É adotada a conduta de observação clínica e laboratorial (contagem de plaquetas), desde que não haja sangramentos. No entanto, a maioria dos adultos necessita de tratamento.²

A história natural de PTI em adultos é crônica em cerca de 90% dos casos.²

Quais as opções de tratamento da PTI disponíveis atualmente no SUS?²



Medicamentos

como corticosteroides e imunoglobulinas



Esplenectomia

(procedimento cirúrgico)

Na doença refratária, temos²

eltrombopague
(agonista do receptor da trombopoetina)

Na ocorrência de falha terapêutica

Veja demais opções terapêuticas na íntegra do PCDT de PTI²

Acesse pelo botão abaixo ou pelo QR Code ao lado.

[Clique aqui.](#)



Realidade atual no SUS²

PTI refratária (adultos e crianças > 6 anos)²

DISPONÍVEL

Apenas um agonista do receptor de trombopoetina (eltrombopague) está disponível no SUS.²

NÃO DISPONÍVEL

O medicamento romiplostim não está disponível no SUS, no entanto, pode ser utilizado como opção terapêutica no mercado privado.³

Como a aprovação de romiplostim pode ajudar esses pacientes?²

Romiplostim é um agonista do receptor de trombopoetina indicado para tratamento de trombocitopenia imune primária (PTI) em pacientes adultos que são refratários a outros tratamentos (por exemplo, corticosteroides e imunoglobulinas) e que apresentam risco de sangramento.³



Avaliação de romiplostim

Estudo aberto de braço único, 292 pacientes adultos com PTI⁴

- Foi observado que o tratamento com romiplostim foi seguro e bem tolerado e que a eficácia foi mantida com dosagem estável por até 5 anos
- A maioria dos pacientes conseguiu permanecer sem necessidade de terapia de resgate
- Cerca de metade dos pacientes em tratamento com terapias imunossupressoras concomitantes no início do estudo foi capaz de interromper essas terapias

Dados de dois ensaios clínicos randomizados fase 3 de pacientes adultos⁵

Foi demonstrado que o tratamento com romiplostim levou à **melhora significativa na qualidade de vida em seis domínios**, ajustados pelo status de esplenectomia, avaliados pelo ITP-PAQ: sintomas, preocupação, atividade, medo, atividade social e saúde reprodutiva feminina.

Esses resultados sugerem que pacientes adultos com PTI crônica tiveram melhora na qualidade de vida relacionada à saúde após terapia com romiplostim.



Romiplostim é administrado por via subcutânea semanalmente.³

Sua dose deve ser ajustada para que pacientes atinjam e mantenham as contagens plaquetárias no intervalo recomendado de 50 x 10⁹/l a 200 x 10⁹/l.³



Por que participar da CP?¹

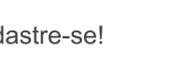
Ao participar da consulta pública, você contribui para que suas experiências e opiniões como profissional da saúde sejam levadas em consideração no processo de tomada de decisão sobre a incorporação de romiplostim para o tratamento de adultos com PTI refratária.

Como participar?

Acesse o espaço de consultas públicas na página da Conitec ([link abaixo](#)) e faça seu **login no gov.br**. Seu nome de usuário e senha são os mesmos que você utiliza para acessar os serviços digitais do INSS, carteira de trabalho e App ConecteSUS.

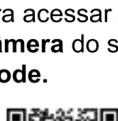
Ainda não tem login no gov.br?

Baixe o App e cadastre-se!



Se preferir, clique no botão para acessar a consulta pública ou **aponte a câmera** do seu celular para este QR Code.

[Acesse a consulta](#)



SUS: Sistema Único de Saúde; PTI: trombocitopenia imune; CP: consulta pública, ITP-PAQ: Immune Thrombocytopenic Purpura – Patient Assessment Questionnaire.

Referências: 1. CONITEC. Consultas Públicas. <<https://www.gov.br/participamaisbrasil/consulta-publica-conitec-sectics-n-60-2024-rituximabe>>. Acessado em 16/09/2024. 2. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Púrpura Trombocitopênica Idiopática. <https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/publicacoes_ms/pcdt_prpura-trombocitopnica-idiopatica_isbn_19-08-2020.pdf>. 2020. 3. Romiplostim. Bula aprovada pela Anvisa em 05/05/2022. 4. Kuter DJ et al. Br J Haematol. 2013 May;161(3): 411-23. 5. George JN et al. Br J Haematol. 2009 Feb;144(3):409-15.